

*Engenheiro de Segurança do Trabalho
Nível Superior
Banca: CESPE
Prova realizada no ano de 2005
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes*

O sistema financeiro brasileiro é, em muitos sentidos, único em comparação com os sistemas financeiros encontrados em outros países em desenvolvimento. Economias subdesenvolvidas e em desenvolvimento normalmente exibem sistemas financeiros que se resumem apenas das operações financeiras mais fundamentais, como a captação de depósitos e a realização de empréstimos. refere ao sistema financeiro, é o de esse ser capaz de oferecer não apenas um volume de serviços que cresça tanto quanto a demanda, mas que se diversifique no grau necessário para satisfazer a procura por serviços sempre mais variados por parte tanto de investidores quanto de demandantes de recursos. É nesse sentido que o sistema financeiro brasileiro é único: comparado com os de países com grau de desenvolvimento similar, ou mesmo mais avançado, é certamente o que exibe um setor financeiro mais diversificado, dinâmico e inovador, com instituições financeiras nacionais sólidas e competitivas e mercados de títulos com alta liquidez, favorecendo o aplicador.

Fernando J. Cardim de Carvalho. Internet: <<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/economia/sistfin/apresent/apresent.htm>> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

1. O deslocamento da expressão “em muitos sentidos,” (l.1-2) para o início do período, com a eliminação da vírgula após “é” e adaptação de maiúsculas e minúsculas, mantém a correção gramatical e a informação original do período.
1. Item Correto – Na frase, é indiferente o adjunto adverbial ficar no meio ou no início da oração. É claro que são necessárias adaptações: *“Em muitos sentidos, o sistema financeiro brasileiro é único em comparação com os sistemas financeiros encontrados em outros países em desenvolvimento”*.

2. Na linha 2, a regência da palavra “comparação” e os sentidos do texto admitem também o emprego de “aos” no lugar de “com os”.

2. Item Correto – O termo “comparação” exige, indiferentemente, a preposição “a” ou “com”: *em comparação com (= com + os) os sistemas / em comparação aos (= a + os) sistemas*”.

3. O sinal indicativo de crase em “à existência” (l.6) justifica-se pela regência da forma verbal “exibem” (l.5).

3. Item Errado – A crase justifica-se pela regência do verbo “resumir-se”, que exige objeto indireto, iniciado pela preposição “a” (= resumir-se a).

Observação: Crise é a fusão da preposição “a”, exigida pelo termo anterior (regente), mais o artigo a da palavra feminina (regido). Vejamos: “*sistemas financeiros que se resumem (regente) à existência (regido) de bancos comerciais*”.

Método prático: Haverá crase sempre que pudermos substituir a palavra feminina por uma masculina qualquer, havendo a seguinte correlação: à / ao – às / aos: *resume-se à existência / resume-se ao existir. Mas: observa-se a existência / observa-se o existir*.

4. A eliminação da vírgula após “comerciais” (l.6) mantém o sentido original da informação do período e sua estrutura sintática.

4. Item Errado – A oração “que se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais”, como está entre vírgulas, é adjetiva explicativa, ou seja, apenas indica uma característica inerente aos bancos comerciais; pode ser retirada do período sem que prejudique o sentido da oração principal.

Caso se retirasse a vírgula antes de “que”, a oração passaria a ser adjetiva restritiva, isto é, especificaria os “bancos comerciais”. Em outras palavras: No texto original, estamos falando de todos os bancos comerciais, e todos se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais; se retirássemos a vírgula, falaríamos somente dos bancos comerciais que se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais, ficando subentendido que existiriam bancos que não se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais.

5. O emprego do modo subjuntivo em “cresça” (l.11) e “diversifique” (l.12) justifica-se por expressar a idéia de probabilidade de ação futura.

5. Item Correto – O emprego do modo subjuntivo, nos dois casos, justifica-se por expressar a idéia de probabilidade de ação futura, ou seja, os fatos não são certos, pois podem ou não acontecer. O crescimento e a diversificação são o

grande desafio (= ainda não aconteceu) do desenvolvimento econômico, no que se refere ao sistema financeiro.

6. Subentende-se em “os de países” (l.16) a idéia de “os sistemas financeiros de países”.

6. Item Correto – O termo “os” retoma “os sistemas financeiros de países”. Observemos a substituição: “É nesse sentido que o sistema financeiro brasileiro é único: comparado com os (=os sistemas financeiros de países) de países com grau de desenvolvimento similar, (...)”.

Esperava-se que o fim da inflação elevada incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados. No entanto, a persistência de desequilíbrios fiscais, por um lado, e o surgimento de graves desequilíbrios externos, que forçaram a manutenção de altas taxas domésticas de juros para atrair capitais externos, por outro, acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, em que títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes, mostrando que o ¹⁰ problema central do sistema financeiro brasileiro lhe é, na verdade, exterior, representado pelos incentivos gerados pela própria política macroeconômica.

Idem, Ibidem.

Quanto às estruturas gramaticais do texto acima, julgue os próximos itens.

7. A função sintática do pronome “se” é idêntica em “Esperava-se” (l.1) e em “se mantêm” (l.9).

7. Item Errado – O “se”, em “Esperava-se”, é pronome (ou partícula) apassivador. Esse pronome é usado com verbos transitivos diretos e com verbos transitivos diretos e indiretos, formando a voz passiva sintética; o verbo possui correspondência na voz passiva analítica, concordando com o sujeito.

Vejamos a transformação da voz passiva sintética para a voz passiva analítica: Esperava-se que o fim da inflação elevada incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados = sujeito) = Que o fim da inflação elevada incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados era esperado.

O “se” em “se mantêm” é pronome reflexivo, exercendo a função sintática de objeto direto. O pronome reflexivo corresponde a “si mesmo” / “si mesmos”. É objeto direto, visto que completa um verbo transitivo direto (*quem mantém , mantém algo ou alguém*).

8. Na linha 3, o emprego da preposição em “ao investimento e ao consumo privados” justifica-se como uma exigência do termo “em favor”.

8. Item Errado – O emprego da preposição “a”, que inicia um complemento nominal, justifica-se como exigência do vocábulo “suporte” (suporte ao investimento). Igualmente a preposição presente em “ao consumo” se deve ao termo “suporte” (suporte ao consumo; “ao consumo” é complemento nominal).

9. A substituição de “por gerar” (l.7) pela forma verbal “gerando” mantém a correção gramatical e as informações originais do período.

9. Item Correto – A substituição de “por gerar” pela forma verbal “gerando” mantém a correção gramatical e as informações originais do período. Comparemos: “acabaram por gerar (=acabaram gerando) um quadro muito similar...”. Semanticamente, tanto “acabaram por gerar” como “acabaram gerando” indicam consequência.

10. São mantidas a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir “em que” (l.8) por “nos quais”.

10. Item Errado – O pronome “que” em “em que” retoma o termo “quadro”, portanto não poderia ser substituído por “os quais”, mas, sim, por “o qual” (em + o qual = no qual). Vejam a substituição: “... acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, no qual (no quadro) títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes ...”.

11. A estrutura “lhe é, na verdade, exterior” (l.10-11) pode, sem prejuízo para as informações e para a correção do período, ser substituída por: é, na verdade, exterior a ele.

11. Item Correto – O pronome “lhe” é complemento nominal de “exterior”, refere-se a “quadro muito similar ao anterior” e pode ser substituído por “a ele”, sem prejuízo para as informações e para a correção do período.

Vejam a substituição no texto: “acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, em que títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes, mostrando que o problema central do sistema financeiro brasileiro a ele é, na verdade, exterior, representado pelos incentivos gerados pela própria política macroeconômica”.

O modelo de instituição dominante no Brasil é o banco universal de tipo alemão, aqui denominado de banco múltiplo, ou seja, o que atua em vários segmentos do mercado financeiro, notadamente na captação de depósitos, na intermediação de crédito e nas transações em mercados de títulos. Esse tipo de instituição foi criado oficialmente em 1988, pela resolução 1.542 do Banco Central do Brasil, sepultando o modelo de organização financeira adotado com as reformas de 1964 e 1965, inspirado no modelo norte-americano. Na verdade, a alta inflação dos anos 70 e 80 já havia inviabilizado o modelo anterior. Bancos comerciais, captadores de recursos de curto prazo sob a forma de depósitos, foram favorecidos pelo encurtamento de prazos de contratação resultante da aceleração da inflação. Por outro estimulou o desenvolvimento da capacidade de operação em mercados de títulos. Essa atuação dos bancos comerciais transformou-os em bancos universais, firmemente plantados nos dois principais segmentos do mercado financeiro: o de crédito e o de papéis.

Idem, ibidem.

Em relação às estruturas do texto acima, julgue os itens de 12 a 16.

12. Caso as vírgulas que isolam a explicação “aqui denominado de banco múltiplo” (l.2-3) sejam substituídas por travessões ou parênteses, mantém-se a correção gramatical do período.
12. Item Correto – Quando se pretende destacar explicações ou comentários, a dupla de vírgulas pode ser substituída por parênteses ou travessões.
13. Em “o que atua” (l.3), admite-se como gramaticalmente correta a substituição de “o” por “aquele”.
13. Item Correto – O pronome “o” em “o que atua” é pronome demonstrativo e pode ser substituído por “aquele”.

Obs.: O pronome o (e flexões) é pronome demonstrativo quando puder ser substituído por isso, aquilo ou aquele: Ele faz o (aquilo) que quer. / O (aquele) que entrou agora chama-se José. / Fazer uma viagem: Eu o (isso) desejo = Eu desejo isso.

14. Conforme as informações do texto, a expressão “modelo anterior” (l.11) retoma a idéia explicitada anteriormente em “banco universal de tipo alemão” (l.2).

14. Item Errado – A expressão “modelo anterior” refere-se a “modelo norte-americano”. Vejamos: “Esse tipo de instituição (= banco universal de tipo alemão) foi criado oficialmente em 1988, pela resolução 1.542 do Banco Central do Brasil, sepultando o modelo de organização financeira adotado com as reformas de 1964 e 1965, inspirado no modelo norte-americano. Na verdade, a alta inflação dos anos 70 e 80 já havia inviabilizado o modelo anterior (= o modelo norte-americano).
15. Pelos sentidos do texto, a substituição de “foram favorecidos” (l.13) por “favoreceram-se” mantém a correção gramatical do período.
15. Item Correto – A expressão “foram favorecidos” (voz passiva analítica) tem seu correspondente “favoreceram-se” (voz passiva sintética).

Observações:

1. A voz passiva sintética ou pronominal é formada por um verbo transitivo direto, na terceira pessoa, seguido de “se” – pronome apassivador: *Favoreceram-se bancos comerciais.*
 2. A voz passiva analítica é formada por um verbo auxiliar (geralmente os verbos ser, estar e ficar), seguido do verbo principal: *Bancos comerciais foram favorecidos.*
16. Pelas informações do texto, admite-se também como correto o emprego da forma verbal “estimulou” (l.16) no plural — estimularam —, concordando com “mercados de dívida pública” (l.15).
16. Item Errado – O verbo não poderia ir para o plural, visto que concorda com o núcleo do sujeito, que é singular (= importância), e não com o adjunto adnominal (mercados de dívida pública): “Por outro lado, a importância crescente dos mercados de dívida pública estimulou o desenvolvimento da capacidade de operação em mercados de títulos”. Não foram os mercados de dívida pública que estimularam o desenvolvimento da capacidade de operação em mercados de títulos, mas, sim, a importância crescente desses mercados.

Os itens a seguir apresentam trechos sucessivos de um texto extraído e adaptado da Internet: <<http://www1.doc.bcb.gov.br>>. Julgue-os quanto à correção gramatical.

17. O fim da inflação, em 1994, estreitou dramaticamente o mercado bancário brasileiro. A participação do setor financeiro no PIB passou de 15,6%, em 1993, para 6,9%, em 1995.

17. Item Correto – A frase acima não apresenta nenhum erro gramatical.
18. A transição para a estabilidade foi ainda dificultada pelos impactos da crise mexicana de 1994/5, que levaram o Banco Central a adotar medidas excepcionais de controle monetário e esfriamento da economia.
18. Item Correto – A frase acima está gramaticalmente correta.
19. O choque causado por essas mudanças levou o sistema bancário brasileiro ao limiar de uma crise de grandes proporções, afinal evitada pela criação do PROER, pelo qual bancos saudáveis, obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos.
19. Item Errado – A frase apresenta um erro de pontuação: não pode haver vírgula entre o sujeito “bancos saudáveis” e o predicado “obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos”. O correto, portanto, seria: *“bancos saudáveis obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos”*.
20. O PROER, apesar das críticas que recebeu, foi indubitavelmente eficiente para facilitar a adaptação do sistema bancário à estabilidade de preços.
20. Item Correto – A frase acima está gramaticalmente correta.
21. A força acumulada pelos bancos durante o período inflacionário e a pronta ação do Banco Central para evitar a ocorrência de uma crise de maiores proporções, em conjunto com os esforços para a modernização da supervisão financeira, acabou por reforçar a saúde das instituições financeiras operando no país, especialmente as de propriedade nacional.
21. Item Errado – A frase apresenta um erro de concordância: o sujeito é composto, formado por dois núcleos – “força” e “ação” –, por conseguinte o verbo deve ir obrigatoriamente para o plural – acabaram. (“A força acumulada pelos bancos durante o período inflacionário e a pronta ação do Banco Central para evitar a ocorrência de uma crise de maiores proporções, em conjunto com os esforços para a modernização da supervisão financeira, acabaram ...”).

O sistema financeiro brasileiro é constituído no presente por um conjunto de instituições bancárias bastante sólidas, bem capitalizadas e capazes de aproveitar, de forma ágil e eficiente, as oportunidades oferecidas pelo mercado. Por outro lado, sua eficiência macroeconômica deixa muito a desejar, menos pela incapacidade das instituições do que pela persistência de incentivos adversos ao crescimento. Desse modo, é perfeitamente possível, e mesmo bastante plausível, que, com uma melhoria do ambiente macroeconômico, que gere incentivos ao aumento da oferta de crédito, junto com a adoção de políticas que incentivem a competição bancária não apenas por meio da criação de novos produtos, mas também pelo barateamento do crédito ao usuário, o setor possa vir a dar a contribuição decisiva ao desenvolvimento do país que até o momento lhe escapou.

Idem, ibidem.

A respeito das idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens de 22 a 25.

22. As oportunidades oferecidas pelo mercado não são bem aproveitadas devido à incapacidade das instituições bancárias.

22. Item Errado – As instituições brasileiras, ao contrário do que é dito na questão, são “bastante sólidas, bem capitalizadas e capazes de aproveitar, de forma ágil e eficiente, as oportunidades oferecidas pelo mercado.

23. A eficiência macroeconômica do sistema financeiro brasileiro está abaixo do nível satisfatório em consequência de fatores contrários ao crescimento: falta de incentivo ao aumento da oferta de crédito e ausência de políticas de competição entre os bancos.

23. Item Correto – Segundo o texto, o que prejudica a eficiência macroeconômica do sistema financeiro brasileiro é a “persistência de incentivos adversos ao crescimento” – falta de incentivo ao aumento da oferta de crédito e ausência de políticas de competição entre os bancos.

24. A seleção lexical, a estruturação sintática e o estilo conferem ao trecho características inadequadas à redação de correspondências oficiais.

24. Item Errado – A seleção lexical, a estruturação sintática e o estilo conferem ao trecho características adequadas à redação de correspondências oficiais.

Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a “*redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade*”, **características essas presentes no texto.**

25. Em “do que pela” (l.6-7), a eliminação de “do” prejudica a correção sintática do período.

25. Item Errado – Nas comparações, o emprego do termo “do” é opcional; pode, portanto, ser eliminado, sem prejuízo para a correção sintática do período.

Há uma divisão social no país: os cidadãos com e os sem contas-correntes, excluídos do mercado financeiro. Estima-se que somente cerca de 15% da população brasileira têm conta bancária — no máximo 25 milhões de pessoas. Na economia com pior concentração de renda do mundo desenvolvido ou em desenvolvimento, o mercado que realmente interessa aos bancos privados é excludente e concentrado, mesmo regionalmente. Lamentavelmente, no públicas, se concede uma significativa participação no disputado mercado bancário sem sequer a exigência de os vencedores dos leilões se comprometerem com a manutenção do papel social histórico do banco público: o atendimento bancário à população e o financiamento do desenvolvimento nacional.

Fernando Nogueira da Costa. Internet: <<http://www.eco.unicamp.br>> (com adaptações).

Acerca das estruturas do texto cima, julgue os itens que se seguem.

26. As informações do segundo período do texto constituem argumento que confirma a afirmação do período inicial.

26. Item Correto – O primeiro período afirma que existem pessoas que não possuem contas-correntes, e excluídos do mercado financeiro. O segundo comprova o que é afirmado no primeiro: “*Estima-se que somente cerca de 15% da população brasileira têm conta bancária — no máximo 25 milhões de pessoas*”.

27. O travessão da linha 4 pode ser substituído pela expressão “ou seja” entre vírgulas, sem prejuízo para a correção gramatical, a coerência e a coesão do período.

27. Item Correto – Depois do travessão, segue-se uma explicação do que foi afirmação anteriormente, razão pela qual esse sinal de pontuação poder ser substituído por “ou seja” entre vírgulas.
28. Mantém-se a informação original do texto colocando-se vírgula logo após “mercado” (l.6) e “privados” (l.7).
28. Item Errado – A oração “que realmente interessa aos bancos privados”, sem vírgulas, é restritiva, isto é especifica o mercado (= Somente é excludente e concentrado, mesmo regionalmente, aquele que realmente interessa aos bancos privados. Infere-se, portanto, que existem mercados que não são excludentes nem concentrados, e que não interessam aos bancos privados. Se a oração “que realmente interessa aos bancos privados” estivesse demarcada por vírgulas, tornar-se-ia explicativa, o que modificaria o sentido: todo mercado seria excludente e concentrado, e todo ele interessaria aos bancos privados.
29. A colocação pronominal enclítica concede-se no lugar da proclítica “se concede” (l.10) transgride as exigências da norma culta escrita.
29. Item Errado – A colocação pronominal enclítica em “concede-se” no lugar da proclítica (pronome antes do verbo) “se concede” não transgride as exigências da norma culta escrita. Aliás, como há adjunto adverbial separado por vírgula, a forma que atenderia à norma culta seria a ênclise (pronome depois do verbo): *“Lamentavelmente, no programa de privatização das instituições financeiras públicas, concede-se uma significativa participação no disputado mercado bancário sem sequer a exigência...”*
30. Pelos sentidos e pela estrutura do texto, a substituição de “sequer” (l.11) por “ao menos” prejudica a correção gramatical do período.
30. Item Errado – A substituição de “sequer” por “ao menos” não prejudica a correção gramatical do período, visto que as duas expressões são equivalentes semanticamente.